



## **AVALIAÇÃO IMUNO-BIOQUÍMICA DE TAMBAQUIS (*COLOSSOMA MACROPOMUM*) SUPLEMENTADOS COM CLORIDRATO DE LEVAMISOL**

I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia, 1ª edição, de 21/06/2021 a 25/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-39-5

**LEITE; Daniela de Souza**<sup>1</sup>, **SOUZA; Maria Luiza Amaral de**<sup>2</sup>, **ROJAS; Ermila Maria dos Santos**<sup>3</sup>, **SANTANA; Thiago Macedo**<sup>4</sup>, **AFFONSO; Elizabeth Gusmão**<sup>5</sup>, **GALLANI; Sílvia Umeda**<sup>6</sup>

### **RESUMO**

A intensificação na produção do tambaqui, *Colossoma macropomum*, tem sido uma preocupação do setor, pois isso pode prejudicar o bem-estar dos animais, com consequentes perdas econômicas. Uma alternativa é o uso de aditivos na ração, como os imunoestimulantes, que podem melhorar a resistência dos peixes, a exemplo do cloridrato de levamisol (CL). Assim, este trabalho avaliou concentrações elevadas de CL na dieta de juvenis de tambaquis, sob os parâmetros imuno-bioquímicos do sangue e os índices hepatossomático (IHS). Foram utilizados 120 peixes ( $83,7 \pm 12,0$  g e  $13,7 \pm 0,7$  cm), divididos em 15 unidades experimentais (UE) e submetidos a três tratamentos com cinco repetições: controle (sem suplementação), 500 e 1000 mg kg<sup>-1</sup> de CL, por 30 dias. Foram realizadas duas coletas sanguíneas, após 15 e 30 dias, para avaliar os parâmetros imuno-bioquímicos e a coleta do fígado (após 30 dias) para obtenção do índice hepatossomático (IHS). Os resultados indicaram que as suplementações de CL não alteraram o burst oxidativo, as concentrações de glicose, proteínas totais, albumina, globulina e atividade da alanina aminotransferase (ALT). Entretanto, aumento significativo foi observado na atividade da aspartato aminotransferase (AST) e do IHS em 500 mg kg<sup>-1</sup> em relação ao Controle, nos dois períodos avaliados. Os resultados sugerem que o cloridrato de levamisol (CL) suplementado na ração não melhorou as condições imuno-bioquímicas de tambaquis em concentrações elevadas (500 e 1000 mg kg<sup>-1</sup>) do fármaco até 30 dias de tratamento, além de poder gerar alterações fisiológicas a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** imunoestimulante, peixe nativo, piscicultura

<sup>1</sup> Instituto Nacional de pesquisas da Amazônia, dsouzaleite@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto Nacional de pesquisas da Amazônia, m.21luiza@hotmail.com

<sup>3</sup> Instituto Nacional de pesquisas da Amazônia, ermila\_rojas@hotmail.com

<sup>4</sup> Instituto Nacional de pesquisas da Amazônia, thi\_03@hotmail.com

<sup>5</sup> Instituto Nacional de pesquisas da Amazônia, pgusmao1@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Instituto Nacional de pesquisas da Amazônia, silviagallani@gmail.com